

Escritor dá nome à biblioteca do *Campus 2* do Politécnico de Leiria

Politécnico de Leiria associa-se às celebrações do Centenário de José Saramago com atividades culturais dirigidas a toda a comunidade académica

O Politécnico de Leiria vai promover um conjunto de atividades culturais dirigidas a toda a comunidade académica, para comemorar o Centenário de José Saramago e homenagear o escritor e cidadão. As celebrações têm início amanhã, dia 16 de novembro, data em que José Saramago completaria 99 anos, e estender-se-ão pelo ano de 2022. A ligação do Politécnico de Leiria ao escritor faz-se também através da Biblioteca José Saramago, no *Campus 2*, que alberga não só o seu nome, mas igualmente as memórias da sua visita àquele espaço em 2004.

«A escrita de José Saramago, após ter merecido ser Prémio Nobel em 1998, tem conhecido um extraordinário interesse por uma crescente comunidade de leitores a nível mundial. Nesse sentido, as suas obras estão hoje traduzidas em cerca de 50 idiomas. O raio de ação da sua escrita não se circunscreve às questões de ordem estética. Os problemas e as perguntas que trata são formuladas a partir de uma reflexão de ordem ética e política (no sentido do cuidado para com a polis, a cidade), por isso, estamos perante um escritor que está à altura dos desafios do seu tempo, que é também o nosso (pelo menos desde a revolução francesa)», afirma Samuel Rama, pró-presidente do Politécnico de Leiria para a área da Cultura e Bibliotecas.

O programa comemorativo inicia-se no dia 16, pelas 10h00, na Biblioteca José Saramago, com a oferta do discurso do escritor por ocasião da atribuição do Prémio Nobel da Literatura, a 7 de dezembro de 1998. Com esta oferta o Politécnico de Leiria pretende que as palavras de José Saramago sejam perpetuadas pelas gerações mais novas e que permaneçam vivas em todas as Academias.

Segue-se, pelas 15h00, a apresentação do programa do Politécnico de Leiria para as comemorações do Centenário de José Saramago, e a inauguração do Mural “Manual de Pintura e Caligrafia” de José Saramago, pelo artista plástico Fernando Travassos. A proposta deste mural surgiu enquanto o artista estava a ler o livro “Manual de Pintura e Caligrafia”, da autoria de José Saramago. A obra conta a história de um pintor que começa a escrever e, para esta personagem, a descoberta desta nova prática permite-o chegar a novas formas de se expressar, a ele e ao que o rodeia. Ao longo do livro, este desenvolve vários exercícios de escrita e é através deles que nos são contadas histórias, histórias de amores quotidianos, mas também de amor pela própria pintura. Este mural é também ele resultado de uma série de exercícios, ideias pensadas que fui desenvolvendo, mas é ao mesmo tempo, uma mistura de acasos que surgem e aproveito, por gostar deles.

Quando forem 18h00 decorrem leituras encenadas por Joana Manuel, sob o mote “Vozes de mulheres na Obra de José Saramago”, na Biblioteca José Saramago. Num percurso de uma hora por pequenos recantos do “Ensaio Sobre a Cegueira”, das “Intermitências da Morte”, do “Memorial do Convento”, da “História do Cerco de Lisboa” e d’ “O Ano da Morte de Ricardo Reis”, constroem-se pontes e passagens por vezes abruptas entre algumas das mulheres que falaram pela letra de José Saramago e o mundo que pelos olhos delas saiu.

A Cantina do *Campus 2* do Politécnico de Leiria vai ainda acolher, entre 16 de novembro e 31 de dezembro de 2021, a “Exposição José Saramago – 90 anos”, composta por retratos do escritor, da autoria de ilustradores portugueses e espanhóis, apresentando pequenos textos e dados biográficos, retirados da obra “José Saramago nas suas palavras”.

A exposição é organizada por Fernando Gomez Aguilera e cedida pela Fundação José Saramago, com os ilustradores convidados André Carrilho, Alex Gozblau, Cristina Sampaio, Gonçalo Viana, Javier Olivares, João Fazenda, João Maio Pinto, Luis Grañena López e Tiago Albuquerque.

Entre 16 de novembro e 31 de dezembro de 2021 vai também estar patente na Biblioteca José Saramago a exposição “Ensaio sobre a cegueira”. Durante a rodagem do filme “Blindness”, adaptação do romance “Ensaio

sobre a Cegueira” de José Saramago, registou-se algumas das cenas do filme num conjunto de fotografias que serão disponibilizadas pela Fundação José Saramago na Biblioteca José Saramago do Politécnico de Leiria. A entrada é livre.

No âmbito desta exposição, serão também realizadas sessões de visualização do filme “Ensaio sobre a Cegueira”, de Fernando Meirelles. As sessões destinam-se à comunidade do Politécnico de Leiria, com lugares limitados, decorrendo nos dias 17 e 24 de novembro, e 2, 9 e 15 de dezembro, às 14h00 e às 17h30.

Já em março de 2022 será apresentado o filme de animação “A flor mais grande do mundo”, da Continental Animación, adaptação escrita e dirigida por Juan Pablo Etcheverry. As sessões destinam-se à comunidade do Politécnico de Leiria, com lugares limitados, e decorrem no dia 3 de março, na Biblioteca do *Campus* 1, no dia 9, na Biblioteca José Saramago, no dia 16, na Biblioteca do *Campus* 3, e no dia 23, na Biblioteca do *Campus* 4. O horário das sessões é às 11h00 e às 17h30.

Por fim, o último evento agendado no âmbito das comemorações do Centenário de José Saramago tem lugar no dia 15 de junho de 2022, pelas 19h00, na Biblioteca José Saramago. Trata-se do concerto “Levantei-me do Chão – Lado B”, por Carlos Marques.

Mais informações sobre as comemorações podem ser consultadas em <https://www.ipleiria.pt/sdoc/centenariosaramago/>.

Leiria, 15 de novembro de 2021

Para mais informações contactar:

Midlandcom – Consultores em Comunicação

Cristiana Alves * 939 234 512 * ca@midlandcom.pt

Ana Marta Carvalho * 939 234 518 * amc@midlandcom.pt